

\$: USD – dólar dos EUA.

Acreditação: Processo através do qual uma organização reconhece um prestador, um programa de estudo ou uma instituição como cumprindo padrões pré-determinados.

ACT: Terapia de combinação à base de Artemisinin.

ADDO: Dispensários Retalhistas Acreditados de Medicamentos.

Ajuda bilateral: Ajuda ao desenvolvimento prestada por uma parte, ou país, directamente ao outro.

Ajuda Multilateral: Ajuda que envolve mais de duas nações ou partes, normalmente sob a forma de doações através de uma organização multilateral, tal como as Nações Unidas ou o Banco Mundial.

AMREF: African Medical & Research Foundation.

Analgésicos: Um grupo de medicamentos que reduz a dor.

API: Ingredientes farmacêuticos activos. Químicos activos utilizados no fabrico de medicamentos.

ARV: Medicamento anti-retroviral.

Actuarial (*adjectivo*): De ou relativo a cálculos estatísticos, com base em projecções de utilização e custos para um custo definido, que são utilizados para determinar taxas e prémios de seguros.

Biodiversidade: O número e variedade de organismos no seio de uma região. Inclui também a variabilidade dentro e entre espécies e dentro e entre ecossistemas.

Bioequivalência: Base científica em que assenta a comparação entre medicamentos genéricos e de marca. Para poder ser considerado bioequivalente, a bio-disponibilidade de dois produtos não pode diferir grandemente quando, em estudos, os dois produtos são ministrado na mesma dosagem, em condições equiparadas.

BMGF: Fundação Bill & Melinda Gates

Capitação: Um sistema de pagamento em que os agentes de cuidados de saúde recebem um valor fixo pelos cuidados prestados a cada pessoa, durante um determinado período de tempo (normalmente um ano). Os agentes não são reembolsados por serviços que excedam o montante acordado. A taxa pode ser fixa para todos os membros ou pode ser ajustada em função da idade e do género do mesmo, com base nas projecções actuariais de utilização médica.

CEMAC: Comunidade Económica e Monetária da África Central.

Certificado pela ISO: Certificado pela Organização Internacional para Padronização.

Ciências Biológicas: Um campo que engloba a biotecnologia, fármacos, diagnóstico, aparelhos, cuidados de saúde humanos e tecnologias médicas relacionadas, nutracêuticos e bem-estar. Neste relatório não se inclui a biotecnologia agrícola nem a biotecnologia industrial (biomateriais/bioprocessos) que muitas vezes estão incluídas na definição.

Cobertura: No contexto deste relatório refere-se, principalmente, à cobertura de seguro. A garantia contra perdas específicas prestada nos termos de uma apólice de seguro.

COGS: Custo dos Bens Vendidos.

COMESA: Mercado Comum da África Oriental e Austral.

CRO: Organização de Consultoria e Investigação.

Cuidados a Doentes Externos: Tratamento ou diagnóstico oferecido em hospitais ou clínicas e que não exige que o paciente fique internado nessa noite. É um tipo de cuidados ambulatoriais.

Cuidados a Doentes Internados: Cuidados prestados a um doente que tenha sido admitido num hospital ou noutra instituição médica, para aí permanecer pelo menos uma noite; diferente dos cuidados prestados quando se vai a uma dessas instituições, na qualidade de doente externo.

Cuidados crónicos: Cuidados de longo prazo de indivíduos com doenças ou condições persistentes ou de há muito tempo. Inclui cuidados específicos para os problemas bem como outras medidas que sejam tomadas para encorajar cuidados próprios, promover a saúde e impedir a perda da função.

Cuidados de saúde: Cuidados, serviços e artigos relacionados com a saúde de um indivíduo. Os cuidados de saúde incluem diagnóstico, cuidados preventivos, de terapia, reabilitação, manutenção ou paliativos e aconselhamento, entre outros serviços. Os cuidados de saúde também incluem a venda ou fornecimento de medicamentos ou dispositivos por receita médica.

Cuidados preventivos: Cuidados de saúde que destacam a prevenção de doenças, detecção precoce e tratamento precoce, reduzindo assim os custos de cuidados da saúde a longo prazo. Cuidados de saúde que visam prevenir doenças ou fomentar uma detecção precoce da doença e morbidade e que têm por objectivo manter os pacientes em boa saúde, para além de os curar quando adoecem.

Cuidados primários: Cuidados básicos ou genéricos prestados fora de um ambiente hospitalar, normalmente por médicos de clínica geral.

Cuidados Secundários: Serviços prestados por especialistas médicos dentro de um hospital.

Despesa Directa, a Cargo do Paciente: Um pagamento feito directamente ao prestador pelo consumidor de serviços de saúde.

DFID: Departamento para o Desenvolvimento Internacional (Reino Unido)

Diagnóstico: A arte ou prática de diagnóstico médico. Também diz respeito aos instrumentos ou técnicas utilizados no diagnóstico médico.

DST: Doenças Sexualmente Transmissíveis.

DTS: Despesas Totais da Saúde.

EAC: Comunidade da África Oriental.

ECOWAS: Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental.

EMEA: Agência Europeia de Avaliação dos Produtos Medicinais.

Empresa Social: Uma empresa auto-sustentável com uma expectativa mínima (isto é, abaixo do nível comercial) de retorno financeiro; a gestão financeira de uma empresa deste tipo requer o reinvestimento dos lucros nas actividades da empresa.

- Empresas sociais – frequentemente descritas como organizações sem fins lucrativos, noutros contextos fora deste relatório;

EPO: eritropoietina

Especialista: Médico que se especializa numa área determinada da medicina (por oposição a um médico que só presta cuidados primários).

- *Fase 1:* A Fase 1 dos testes clínicos é o primeiro passo para se testar um novo medicamento sujeito a investigação (ou uma nova utilização de uma medicamento já comercializado) em humanos. Os estudos da Fase 1 dizem sobretudo respeito à avaliação do perfil de segurança do medicamento, incluindo a faixa de dosagem segura.
- *Fase 2:* A Fase 2 dos testes clínicos envolve voluntários que tenham a doença ou condição em questão. Estes testes ajudam os médicos e investigadores a começarem a saber mais da segurança do novo tratamento e a eficácia do medicamento para tratar a doença ou condição alvo.
- *Fase 3:* Depois de um medicamento ter demonstrado que tem resultados positivos em pequenos grupos de pacientes, pode ser estudado num teste mais amplo da Fase 3, com vista a confirmar a sua eficácia e a identificar acontecimentos adversos que possam ocorrer com o seu uso prolongado. Um teste da Fase 3 normalmente compara o grau de adequação do medicamento face a um placebo inactivo e/ou outro medicamento aprovado.
- *Fase 4:* A Fase 4 dos testes clínicos é, muitas vezes, designada como testes “pós comercialização” porque estes estudos começam logo depois de os resultados do estudo da Fase 1 à Fase 3 terem sido entregues à FDA para avaliação posterior.

Fase: O desenvolvimento de um medicamento está dividido em fases que são determinadas pelos objectivos principais do processo de desenvolvimento do medicamento:

FBO: Organização de base religiosa

FDA: Food and Drug Administration. Um organismo no seio do Departamento de Saúde e Serviços Humanos dos EUA que administra as leis federais relativas à pureza dos alimentos, segurança e eficácia dos medicamentos e segurança dos cosméticos.

Fertilização In Vitro (FIV): Uma técnica segundo a qual as células do óvulo são fertilizadas pelo esperma, fora do útero de uma mulher.

FIND: Foundation for Innovative Diagnostics.

Formulação (medicamentos): O acto de desenvolver ou preparar um medicamento ou o próprio produto final.

GFATM: Fundo Global de Combate à SIDA, Tuberculose e Malária. Também referido com “O Fundo Global”.

GMP: Boa prática de fabrico.

HRH: Recursos Humanos da Saúde.

I&D: Investigação e Desenvolvimento.

IDE: Investimento Directo Estrangeiro.

IFD: Instituição de Financiamento do Desenvolvimento.

Indemnização: Benefícios do seguro de saúde prestados sob a forma de pagamentos em dinheiro em vez de serviços. Programa de saúde em que o segurado é reembolsado pelo valor das despesas cobertas. Um contrato de seguro de indemnização, normalmente, define os montantes máximos que serão pagos pelos serviços abrangidos.

- Indivíduos e grupos de indivíduos motivados pelo sector privado.

ITN: Redes Tratadas com Insecticidas

LLIN: Redes tratadas com insecticida de longa duração.

Malnutrição: Um termo vasto e que normalmente se utiliza como sinónimo de *subnutrição*, mas tecnicamente também inclui a sobrenutrição. Considera-se que as pessoas estão malnutridas se as suas dietas não fornecerem as calorias e proteínas adequadas para o crescimento e manutenção física ou se elas não forem capazes de utilizar plenamente os alimentos que ingerem, em virtude de doença (subnutrição). As pessoas que consomem demasiadas calorias (sobrenutrição) também são consideradas malnutridas.

Medicamento genérico: Um medicamento que é exactamente o mesmo de um medicamento de marca; os medicamentos genéricos só podem ser fabricados e comercializados depois de ter expirado a patente do medicamento de marca.

MFI: Instituição de microfinanciamento.

MRI: Imagem por ressonância magnética. Um scanner de MRI é um aparelho radiológico avançado, normalmente utilizado na detecção de cancro e de condições neurológicas.

MTN: Mobile Telephone Networks, África do Sul.

Mútua: Programa comunitário de saúde, em que a entidade é propriedade dos detentores de apólice de seguros e não de accionistas.

Mutualização dos riscos: A prática de se aglutinarem vários riscos para fins de seguro, com vista a equilibrar as consequências da realização de cada risco individualmente.

MVI: Iniciativa de Vacinação contra a Malária.

NAFDAC: The National Agency for Food, Drug Administration, and Control (Nigéria). Não inclui os prestadores privados do sector informal (curandeiros tradicionais e retalhistas informais de medicamentos, por exemplo).

NHA: Contas Nacionais da Saúde

NQCL: Laboratórios de Controlo da Qualidade

OMS: Organização Mundial da Saúde.

ONG: Organização Não-Governamental.

OPEX: Despesas de Funcionamento.

Organização de Manutenção da Saúde (HMO): Uma organização que organiza ou contrata uma variedade de prestadores de cuidados de saúde, com o objectivo de oferecer uma gama de serviços aos consumidores que sejam membros. As HMO empregam estratégias de cuidados administrados para realçar a prevenção, detecção e

tratamento de doenças. As HMO utilizam, frequentemente, médicos de cuidados primários como coordenadores das necessidades de cuidados dos doentes.

- Organizações com fins lucrativos;
- Organizações sem fins lucrativos, incluindo Organizações Não Governamentais (ONG) e organizações de base religiosa; e

OTC: Medicamentos de Venda Livre. Diz respeito aos produtos que podem ser vendidos sem receita médica.

Padrões: De acordo com o Instituto de Medicina, os padrões são declarações mandatórias de: (1) níveis mínimos de desempenho ou resultados aceitáveis; (2) níveis excelentes de desempenho ou resultados; ou (3) a faixa de desempenho ou resultados aceitáveis.

Pagador: A organização pública ou privada que é responsável pelo pagamento das despesas com cuidados de saúde. Os pagadores têm de ser companhias de seguro, instituições governamentais ou empregadores ou indivíduos auto-segurados.

PDP: Parceria para desenvolvimento do produto.

PEPFAR: Plano de Emergência da Presidência dos EUA para Alívio da SIDA.

PI: Propriedade Intelectual.

PIB: Produto Interno Bruto

PME: Pequenas e Médias Empresas.

- **Pré-clínica:** Esta fase compreende os estudos de laboratório ou animais que mostram a actividade biológica do composto face à doença alvo; o composto também é avaliado em termos de segurança e de formulações possíveis.

Prémio: Dinheiro pago antecipadamente para cobertura de seguro. Um montante em dinheiro pago ao segurador a troco de cobertura do seguro de saúde, ao abrigo de um contrato. Um pagamento periódico pelo segurado à companhia de seguros de saúde ou gestor de benefícios das receitas médicas em troca de cobertura de seguro. Este montante varia, dependendo do plano de saúde ou dos medicamentos em questão.

Prestador informal de cuidados de saúde: Um subconjunto de prestadores do sector privado. Geralmente, inclui praticantes de saúde tradicionais e vendedores não registados que fornecem medicamentos tradicionais e modernos fora de uma instalação de saúde ou farmácia registadas.

Prestador: Este termo refere-se, normalmente, a uma instituição de cuidados de saúde (geralmente um hospital) ou a um médico que “presta” cuidados. Um plano de saúde, uma empresa de cuidados administrados ou uma companhia de seguros não são um prestador de cuidados da saúde. Estas entidades são designadas por pagadores.

Qualidade: A qualidade é, de acordo com o Instituto de Medicina (IOM), o grau em que os serviços de saúde para indivíduos e populações aumentam a probabilidade dos resultados de saúde desejados e que são consistentes com o conhecimento profissional actual. A qualidade pode ser definida como uma medida do grau em que os serviços de saúde prestados cumprem os padrões profissionais estabelecidos e utilizam juízos de valor.

Resseguro: A prática de uma HMO ou companhia de seguros adquirir seguro de uma outra empresa com vista a proteger-se, parcial ou integralmente, contra perdas

que possam ocorrer no processo de atendimento às reivindicações dos detentores de apólices de seguros.

SADC: Comunidade de Desenvolvimento da África Austral.

Saúde pública: O aspecto da actividade médica dirigida para a melhoria da saúde de toda a comunidade.

Sector privado: Para fins deste relatório, o termo sector privado inclui

Sector público: No contexto deste relatório, a prestação de bens e serviços pelo governo e para o governo, seja ele nacional, regional ou local/municipal.

Seguro de saúde catastrófico: Seguro de saúde que oferece protecção contra o alto custo do tratamento de doenças ou incapacidades graves ou de longa duração. De uma forma geral, essas medidas cobrem todas, ou uma percentagem específica, das despesas médicas acima de um determinado montante e que é responsabilidade de uma outra apólice de seguro até ao limite máximo da responsabilidade.

Seleção adversa: Um problema encontrado pelos prestadores ou seguradores da saúde que atraem membros que são mais doentes do que a população em geral. Concretamente, uma tendência para as pessoas com falta de saúde adquirirem seguro de saúde e para aquelas que gozam de boa saúde dispensarem a compra de seguro de saúde, por considerarem que é uma despesa desnecessária.

Sem fins lucrativos: Uma organização, cujo objectivo primário é apoiar uma questão ou assunto de interesse privado ou de preocupação pública, para fins não comerciais, sem preocupação com o lucro monetário. O estatuto dos organismos sem fins lucrativos não lhes permite que sejam uma fonte de rendimento, lucro ou qualquer outro ganho financeiro para as entidades que os estabelecem, controlam ou financiam.

Serviços ancilares: Serviços suplementares, incluindo laboratórios, radiologia, terapia física e terapia de inalação que são prestados em conjugação com cuidados médicos ou hospitalares.

SSA: África Subsariana.

Stent: (endoprótese) Um aparelho que é colocado numa artéria para manter aberta a parede interior da artéria. Uma pequena mola de metal ou rede que é deixada na artéria, a título permanente.

TB: Tuberculose.

Teste de dissolução: O processo de testar algo, tal como um fármaco ou polímero, para observar as suas características de dissolução, ou seja, a rapidez com que se dissolve.

UNICEF: Fundo das Nações Unidas para a Infância.

USAID: Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional.

Utilização: O uso de serviços e abastecimentos. A utilização é, normalmente, discutida em termos de padrões ou taxas de uso de um único serviço ou tipo de serviço, tal como admissões em hospitais, visitas médicas e medicamentos de receita.

UTM: Union Technique de la Mutualité.

VIH/SIDA: Vírus de Imunodeficiência Humana/Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

VoIP: Voz sobre Protocolo da Internet.

WHOPES: Esquema de Avaliação de Pesticidas da Organização Mundial da Saúde.